



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_, DE 2015.  
(Do Sr. Paulo Azi)**

*Solicita a convocação do Senhor Marcos Valério Fernandes de Souza.*

Sr. Presidente,

Com fundamento no art. 58, § 3º da Constituição Federal e art. 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a Vossa Excelência que seja convocado o Senhor Marcos Valério Fernandes de Souza, para prestar depoimento nesta CPI criada para *“investigar indícios de aplicação incorreta dos recursos e de manipulação na gestão de fundos de previdência complementar de funcionários de estatais e servidores públicos, ocorridas entre 2003 e 2015, e que causaram prejuízos vultosos aos seus participantes”*.

**JUSTIFICATIVA**

Diversos órgãos da imprensa têm noticiado déficits recordes em fundos de previdência complementar de funcionários de estatais e servidores públicos. Muitas dessas notícias estão ligadas a má gestão dos recursos destes fundos de previdência e algumas falam em corrupção propriamente dita.

Reportagem do Estado de São Paulo, de 01/09/2005, destacou que o depoimento prestado por Enivaldo Quadrado, sócio da corretora Bônus Banval, à CPI dos Correios, em 31/08/2005, mostrou que o empresário Marcos Valério Fernandes de Souza tinha uma ligação estreita com fundos de pensão de estatais e chegava a sugerir investimentos a serem feitos no mercado financeiro. Ao negar que tenha feito operações para qualquer fundo de pensão, ele afirmou: "Marcos Valério pediu que eu indicasse investimentos de boa qualidade para que ele mostrasse aos fundos de pensão." Há uma forte suspeita de que fundos de pensão como

**\*CD150129409814\***

**CD150129409814**



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

PETROS (da Petrobrás) e FUNCEF (da Caixa) abasteciam indiretamente o milionário caixa 2 já confessado por Marcos Valério. Por este artifício, os fundos faziam elevadas aplicações no Banco Rural e no BMG que, em troca, aceitaram fazer empréstimos somando R\$ 55 milhões para empresas de Valério, a pedido do PT, mesmo sabendo que a dívida não seria honrada. A Bônus Banval foi uma das empresas usadas pelo empresário para repassar dinheiro a pessoas indicadas pelo ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares.

Pelos motivos elencados acima, torna-se fundamental a presença do senhor Marcos Valério para que possa depor nesta CPI, no sentido de esclarecer estes e outros os fatos noticiados relativos à má gestão dos recursos dos fundos de pensão brasileiros.

Sala da Comissão, em        de        de 2015.

**PAULO AZI**  
**Deputado Federal**  
**Democratas/BA**

**\*CD150129409814\***

**CD150129409814**